

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO

REDACTORES DIVERSOS

---

---

*SANTA CATHARINA—Desterro, 2 de Outubro de 1887.*

---

---

**ASSIGNATURAS**

Por mez . . . . . 200 rs.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

---

**JUPITER**

---

Desterro, 2 de Outubro de 1887.

O seculo XV tão fertil em descobertas e quando ainda as luzes da instrucção não se achavam tão vulgarizadas como hoje, foi destinado a produzir um dos maiores melhoramentos que se póde imaginar, e do qual se tem auferido grandiosos resultados.

Posto que as outras descobertas deste mesmo seculo fossem de grande alcance commercial á quella a que nos referimos (á imprensa) foi de beneficos resultados para o commercio, industria, artes, sciencias, etc., porque expandiu a instrucção em borbotões por esses cerebros até então obscurecidos pela ignorancia.

João Guttemberg o inventor da imprensa teve, como quasi todos os grandes homens, de soffrer muitas vezes, isto devido a am-

bição de outros que lhe eram muito inferiores.

Primeiramente sua fortuna augmentava por causa de sua grande descoberta, porém a cubiça de João Tust tornou-o pobre, ainda que depois fosse a sua memoria engrandecida pela veneração dos povos civilizados.

Só no nosso seculo foi rendida a homenagem a que tinha direito o grande Guttemberg.

---

---

**DESCRIPÇÃO**

---

**UM PASSEIO***(Conclusão)*

Não te convenceste ainda que na balança da vida pesam mais as amarguras e a dôr? Olha a esquerda deste cemiterio: não vês uma grande quantidade de pequenas cruces?

Pois cada cruz daquellas representa um coração de mãe despedaçado pela angustia de perder seu filho, um esposo que não pode continuar no longo caminho da vida sem a sua companheira.

Houve um tempo em que cada um d'aquelles sêres, que ali jazem erão, apertados ao seio materno que prophetisava futuros risinhos.

Qual a mãe que não distingue em cada palavra, em cada movimento de seu filho o germen de uma grande idéa ou de uma nobre acção ?

Pobrezinho... cobrem-n'os alguns goivos e seu nome não passou do coração de sua mãe.

Passando junto de uma pequena sepultura murmurámos: Coitadinho, não chegou a gozar a vida que lhe foi dada !...

Mas quantas vezes desanimados e tristes, quasi vencidos nas lutas desta vida, invejamos, pois, a sorte d'aquelles pequeninos que no mundo não tiveram nma tentação, que viverão, foram amados e morreram antes que os annos viessem amargurar-lhes a existencia e roubar-lhes a felicidade !...

O piar triste e agoreiro de um

mocho, acordou-me d'aquelle scismar e, pensando por um vago e indeciso terror, fechei o portão e voltei as costas aquelle lugubre lugar.

K. JUNIOR.

## PASSEIO

*A Freguezia de N. S. da Conceição da Lagóa*

A' chegar o passeante ao cume do extenso morro da Freguezia de N. S. da Conceição da Lagóa é subitamente tomado de visível admiração.

O' espectáculo que se desenrrola aos olhos do passeante é sem duvida um dos mais sublimes da natureza e quadro nenhum pintado pelo mais habil pincel poderá substituir a magnifica impressão dada pela magestoza obra da Creação de Deus

Em horisonte assáz distante o

## FOLHETIM

### O EMIGRADO PATRIOTA

POR GUSTAVE HEQUET

Em 1896 o exercito de Sambre e Mense fez uma marcha rapida atravez da Allemanha e penetrou nos confins da Bohemia.

Havia quasi uma semana que a vanguarda estava estabelecida na cidade pequena de Naaburgo e seus arreltores, quando M. Dubois ali chegou. M. Dubois não era militar, porem muito mais importante personagem; empregado superior da administração dos viveres, já rico, em caminha para ser milionario (porque faltava pão ao soldados mais vezes do que batião o inimigo e não tinhamo tempo de queixar-se), enfumaçado com a sua fortuna

subita e levando a fatuidade e insolencia tão longe, como nunca fizera hum pau de laranjeira.

Em Naburgo, como em toda a parte Jourdon e Lefèvre, que commandava as ordens d'elle a vanguarda, tinhamo tomado, para conservar ao exercito de Sambre e Mense a alta reputação de disciplina, probidade e desinteresse que havia adquirido, disposições severas, ás quaes o cidadão Dubois se conformou por alguns dias. Elle estava aliado em uma casa de pouca apparencia e mobiliada com uma simplicidade que assemelhava-se quasi á pobreza, onde porem, a ordem o acieo e mil pequenas exquisitices no arranjo interno trahião o bom gosto e os habitos elegantes do proprietario, M. Salsback, lhe havia abandonado todo o andar de baixo, e, fechado nos andares superiores, parecia não apreciar a occasião que se lhe offerecia de conhecer um homem deste merecimento e tal importancia.

mar e o céu confundem-se em um abraço.

Resplandecente d'ouro surge o sol que parece sahir do liquido do oceano que banha a aprazivel Freguezia !

Margeando o oceano, avultão-se os brancos e luzidios comoros assentes em uma planicie de finissimo areal, parecendo um manto de purpura, os quaes parecem assim dispóstos pela Mão de Deus para darem mais belleza a sua obra !

Neste momento parece que se está sonhando. que ve-se uma coisa palpavel !

E' um quadro imponente !

E' com esta viva impressão que descrevi que entra-se na séde da Freguezia.

Depois de algumas horas é o visitante recebido na pequena sociedade que não é composta de doutos nem poetas as mais das vezes corrupta de prejuizos, mas sim de homens rusticos, porém sinceros e agradaveis em seus contractos.

Deus mostrando-nos suas obras demonstra-nos tambem seu poder.

CANTIDIO A. DE SOUZA.

## NOTICIARIO

Acha-se entre nós vindo da Laguna, o distincto poeta Carlos de Faria. A' noite foi cumprimentado por grande numero de seus amigos e uma orchestra tocou varias peças.

Nós o cumprimentamos.

## Grupo 12 de Agosto

Realisou-se no dia 28 o espectáculo dado por esse distincto grupo em beneficio do Hospital de Caridade.

As peças foram bem desempenhadas sendo os amadores alvo de numerosos applausos.

## VALDEMER

### DECIMA

A fonte secca Dymnastica  
Certa bôa fonte secca  
Uma intriguinha não pecca  
Arma com força gymnastica,  
De Petas co'a linda plastica  
Que a fogo mata o phlogistico,  
Nos atria éco sophistico,  
Para bem fazer calar  
Uma toma de acabar  
Com Poder Divino, mistico

## Logogripho (POR LETRAS)

A' R. CAMINHAS

Correm as aguas triangulas, 9, 8, 1, 7, 3, 2, 10  
pelos campos com vagar 4, 5, 6, 10  
e ahi em batalhas renhidas  
tal posto poderás ganhar.

K. D. T.

## Pedro e seu amo

*The fire is very low.*

Não ve como venho, e a tremer  
como varas verdes.

—O que houve de novo por ahi ?

—Ah ! já que não entende em  
inglez eu lhe digo em espanhol.

*El fuego está bien triste.*

—Não te comprehendo.

—Então já lhe conto tudo. Estava eu assistindo o espectáculo, quando ouvi ossinos e cornetas a tocarem averiguando soube que era negocio no nosso theatro que ardia e estava quasi reduzido a cinzas.

—O que dizes Pedro?

E' verdade; e depois do fogo extinto, só se via ataques e fizeram tanto barulho, que reduziram-me a este estado.

—Outra novidade foi um pobre marujo, que almoçou, descansou e pegou no seu trabalho, mas arrebetando um estribo do mastro... zás, o homem cahiu no convéz e minutos depois era cadaver.

—De que nacionalidade era elle?

—Hespanhol.

—Mudemos de assumpto, isto são cousas tristes e não convêm.

—Sabe que levei outro susto na Praia de Fóra?

—Não.

—Pois eu lhe conto:

Vinha eu muito descansado, quando, ouvi o Redactor do *Vigilante* á gritar—olha o jornal; pensei que a distribuição era gratuita pedi um, mas elle atirou-se sobre mim, e eu deffendi-me com uma pedra.

—Pizaste-o muito?

—Isto não sei; o caso è que foi queixar-se e ao cabo de dous minutos, o corpo policial marchava em direcção ao logar do conflicto, mas nada encontrara porque eu metti-me em uma chacara, e ahí fiquei.

—Bem o que ha mais de novo por ahí? Conta-me alguma cousa a respeito destes rapazes.

—Já, contarei. mas, meu amo, depois se elles veem-me ao pello?

—Corre.

—Olhe: meu amo, não conhece o Olympio? E' um mocinho, que mais

namorou no theatro; era um escandaloso, além destes, o João Varzea, Caldeira, Rodolpho Formiga, e muitos outros, não prestavam attenção ao trabalho.

—E tu onde estavas?

—Eu estava suspendendo o panno.

O Lau, além da *namorada* que tem na rua das Flores, estava também com um azeite furioso, eu encontrando a namorada heide contar isso tudo

E lá pela rua do Principe, nada tem havido de novo?

—Ah! meu amo, a cousa por lá anda feia. Além da *Venus* ter desaparecido, appareceu outra estrella que dizem chamar-se *Cobra velha* e namora ao *Marle*, um planeta que diversas vezes intitula-se *Operario* e é bonito como o Sol.

Deixemos disto.

Eu vou finalizando a conversa rogado a meu amo, que faça os seguintes pedidos.

—Toda a moça que usar *mari-bondo*, pagará de multa 10\$000.

—Todo o moço que usar pastinhas pagará a multa de 200\$000.

—Todo o moço que não tiver uma namorada pagará 5\$000.

—E meu amo arranje isto, que a nossa Camara terá dinheiro para o *jardim da Praça* e com esta... boa noite.

## CHARADAS

A REDAÇÃO DO VIGILANTE

Na musica, na musica é aicia

—1—1.

\*

Esta nota de côr parda é planta officinal—1—2.